

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo “Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024” (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“Siresp” ou “Entidade”).

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

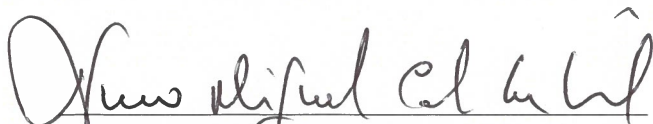
Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2024;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 31 de março de 2024;
3. Verificámos que os valores referentes ao “Previsão PAO dezembro”, incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1º Trimestre de 2024, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de fevereiro de 2024. Contudo, os mesmos não são concordantes com a versão final do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 (“Plano”), elaborado no seguimento das orientações da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (“UTAM”) e aprovado pelo Conselho de Administração e datado de 6 de setembro de 2024, decorrente de à data da preparação do Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024 o Plano ainda não se encontrar aprovado;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao primeiro trimestre de 2024, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução em linha com o orçamentado;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 25%, decorrente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados;
- A baixa execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente resultado líquido positivo de 1.382.979 Euros no período findo a 31 de março de 2024, superior à previsão do Plano, que prevê um resultado líquido positivo de 1.442.250 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 6 de outubro de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC nº 1462
Registo na CMVM nº 20161072

Documento Anexo

“Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2024”



SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental 1.º Trimestre de 2024

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 31 de maio de 2024

Índice

1 – Introdução.....	2
2 – Demonstração de resultados	4
3 – Eficiência operacional	12
4 – Balanço.....	14
5 – Investimentos.....	20
6 – Demonstração de fluxos de caixa	21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO	23
8 – Conclusão.....	27
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	28

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2024.	4
Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2024.	5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2024.	6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2024.	7
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2024.	9
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2024.	11
Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de março de 2024.	12
Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar24 Vs. PAO 2024).....	14
Tabela 9 - Balanço (31mar24 e 31dez23).....	17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2024.	21
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2024.	23
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2024.	25

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. (“SIRESP, S.A.”), reportada a 31 de março de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 1.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, na sua versão revista, a 1 de março de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de março de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026 foi elaborado assumindo que em 2024 ocorreria o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Atendendo ao facto de, em 31 de dezembro de 2023, a Empresa ter apenas quinze trabalhadores dos dezassete previstos no seu quadro orgânico – contando-se, entre estes quinze, uma trabalhadora não se encontra a exercer as suas funções de origem, desde o dia 9 de junho de 2023, por ter sido eleita para o cargo de Vogal do Conselho de Administração no atual mandato – o referido completamento exigiria a contratação de dois trabalhadores. Por sua vez, o reforço do quadro orgânico seria concretizado pela contratação de até mais doze trabalhadores em 2024, para assegurar a execução das novas funções e tarefas

internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022.

Contudo, em virtude de até à data o PAO de 2024-2026 ainda não se encontrar aprovado pelo acionista, e, apesar de ter havido uma autorização específica da tutela setorial para o efeito, esta autorização não ter sido secundada atempadamente pela tutela financeira, não foi, ainda, possível assegurar nem o completamento nem o reforço do quadro orgânico nos termos previsto no PAO de 2024-2026.

Essa situação produziu, naturalmente, impacto nas demonstrações financeiras registadas no período findo em 31 de março de 2024, face ao previsto no PAO de 2024-2026, cujos desvios serão explicitados ao longo deste documento.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 5.284.553€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 24,9% do valor total previsto para o ano, os quais se referem ao montante da Indemnização Compensatória (IC), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o 1.º trimestre de 2024.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	5 284 553	21 138 211	(15 853 659)	25,0%
Outros rendimentos	-	60 976	(60 976)	0,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	5 284 553	21 199 187	(15 914 634)	24,9%

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 1.382.979€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 no final do exercício é positivo, no valor de 1.442.250€.

Em termos globais, os gastos totalizaram 3.788.195€, o que correspondeu a 19,3% do valor previsto para o ano, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros				
GASTOS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	2 841 034	12 780 326	(9 939 293)	22,2%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	204 899	1 139 229	(934 330)	18,0%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	21 541	1 081 787	(1 060 246)	2,0%
Gastos administrativos gerais	128 625	1 257 633	(1 129 009)	10,2%
Seguros	69 655	332 337	(262 681)	21,0%
Total FSE	3 265 753	16 591 312	(13 325 558)	19,7%
Gastos com o pessoal	284 362	2 061 848	(1 777 486)	13,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	54	500	(446)	10,9%
Gastos de depreciações	237 909	959 995	(722 086)	24,8%
Juros e gastos similares suportados	116	5 000	(4 884)	2,3%
Total gastos	3 788 195	19 618 655	(15 830 461)	19,3%

Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rubricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os “Gastos de depreciação e amortização” e os “Gastos de Gestão e Manutenção da Rede”, onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede. Contudo, várias rubricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, que representa 19,7% do valor previsto, deve-se aos desvios favoráveis de “Ações complementares de gestão e manutenção da rede”, que no período em análise totalizaram, apenas, 2,0% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer a partir do 2.º semestre de 2024.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rubrica “*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*”, resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 1.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 18,0%, do total previsto para o ano. Os gastos com “*Seguros*” corresponderam a outra rubrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rubrica totalizou 21,0% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros				
SEGUROS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Multirriscos	67 092	283 337	(216 244)	23,7%
Automóvel	2 563	15 000	(12 437)	17,1%
Transporte	-	1 000	(1 000)	0,0%
Obras/ construções	-	5 000	(5 000)	0,0%
Responsabilidade civil	-	28 000	(28 000)	0,0%
Total Seguros	69 655	332 337	(262 681)	21,0%

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2024.

Neste âmbito, importa referir que está a ser formalizado o procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil, pelo que prevê-se uma melhoria na execução já a partir do 2.º semestre de 2024.

Por fim, para o desvio favorável em “*Fornecimento e serviços externos*”, destaca-se, ainda, a rubrica “*Gastos administrativos gerais*”, cuja execução se situou nos 10,2% do total previsto para o ano, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO de 2024-2026, se assumiu um incremento nesta rubrica de gastos, atendendo à previsão do aumento do quadro orgânico da Empresa, o que, como já atrás referido, não se concretizou até ao final do período em análise.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	4 467	31 464	(26 997)	14,2%
Formação	0	38 650	(38 650)	0,0%
Seminários, exposições e similares	0	2 000	(2 000)	0,0%
Estafetas	0	800	(800)	0,0%
Advocacia	23 400	108 600	(85 200)	21,5%
Auditoria	6 460	35 000	(28 540)	18,5%
Serviços Help Desk	0	20 400	(20 400)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	0	24 000	(24 000)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	1 404	55 000	(53 596)	2,6%
Consultoria de técnica	0	93 200	(93 200)	0,0%
Consultoria informática	10 957	49 027	(38 071)	22,3%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	3 500	25 000	(21 500)	14,0%
Consultoria diversos	1 747	6 800	(5 053)	25,7%
Vigilância e segurança	1 454	5 000	(3 546)	29,1%
Conservação e reparação - viaturas serviço	1 710	7 744	(6 034)	22,1%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	0	11 000	(11 000)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 080	12 500	(11 420)	8,6%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	70	800	(730)	8,8%
Ferramentas e utensílios com IVA	166	17 000	(16 834)	1,0%
Material de escritório	357	21 500	(21 143)	1,7%
Arigos para oferta	57	0	57	100,0%
Energia Sede	0	20 000	(20 000)	0,0%
Combustíveis - viaturas serviço	2 464	20 000	(17 536)	12,3%
Combustíveis - EM1/ EM2	415	10 000	(9 585)	4,1%
Deslocações e estadas	2 304	32 213	(29 910)	7,2%
Rendas Instalações	41 458	303 000	(261 542)	13,7%
Rendas viaturas	6 395	37 000	(30 605)	17,3%
Comunicações - telemóvel	2 289	22 998	(20 710)	10,0%
Comunicações - telefone fixo	2 803	5 966	(3 163)	47,0%
Comunicações - comunicação dados	7 181	82 647	(75 466)	8,7%
Comunicações - internet	566	7 715	(7 149)	7,3%
Comunicações - NOS	177	1 800	(1 623)	9,8%
Comunicações - CTT	26	600	(574)	4,3%
Contencioso e notariado	0	3 000	(3 000)	0,0%
Despesas de representação	0	2 000	(2 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	2 156	20 549	(18 393)	10,5%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	0	4 730	(4 730)	0,0%
Portagens e estacionamento	699	6 000	(5 301)	11,7%
Outros gastos	2 862	111 929	(109 067)	2,6%
Total	128 625	1 257 633	(1 129 009)	10,2%

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2024.

Quanto à rubrica de “Gastos com o pessoal”, no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 13,8% do total previsto para o ano. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2024 (dois para o completamento do quadro orgânico e até doze para o seu reforço, num total de catorze trabalhadores), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2024-2026 ainda se encontrar em apreciação pelo acionista e de, conforme acima indicado, não ter existido uma autorização específica da tutela financeira para essa contratação. Para o ano de 2024, previa-se um total de vinte e nove trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de trinta e dois elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de quinze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de
	mar/24	dez/24	Valor	execução %
Nº Total de Trabalhadores	18	32	-14	56,3%
Nº de membros dos órgãos sociais	3	3	0	100,0%
Nº de membros cargos de direção	1	3	-2	33,3%
Nº dos restantes trabalhadores a)	14	26	-12	53,8%
Gastos totais com pessoal *	284 362	2 061 848	-1 777 486	13,8%
Gastos com órgãos sociais**	71 727	289 335	-217 608	24,8%
Gastos com cargos de direção	24 426	306 338	-281 912	8,0%
Remuneração do pessoal	182 225	1 389 999	-1 207 774	13,1%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	
Ajudas de custo	0	0	0	
Rescisões / Indemnizações	0	46 051	-46 051	0,0%
Restantes encargos ***	5 984	30 126	-24 142	19,9%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	0	854 886	-854 886	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	4 231	0	4 231	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	2 414	32 388	-29 974	7,5%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-71 727	-289 335	217 608	24,8%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	-46 051	46 051	0,0%
(+) Absentismo	0	0	0	
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	212 635	1 726 462	-1 513 827	12,3%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	86%	81%	5%	106,4%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	11%	18%	-6%	64,7%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	34%	17%	17%	201,3%

'a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2024.

Registaram-se ainda desvios favoráveis na rubrica “*Outros gastos*”, no que se refere a impostos indiretos, nomeadamente: o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas, cuja execução foi de 10,9% do valor previsto para o ano. Na rubrica “*Gastos financeiros*”, só foi executado, apenas, 2,3% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rubrica de “*Gastos de depreciação e de amortização*” cuja execução correspondeu a 24,8% do total estimado para o ano, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de março de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Ano 2024		
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	5 284 553	21 138 211	(15 853 659)	25,0%
Fornecimentos e serviços externos	(3 265 753)	(16 591 312)	13 325 558	19,7%
Gastos com o pessoal	(284 362)	(2 061 848)	1 777 486	13,8%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	-	60 976	(60 976)	0,0%
Outros gastos	(54)	(500)	446	10,9%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	1 734 383	2 545 527	(811 144)	68,1%
Gastos de depreciações	(237 909)	(959 995)	722 086	24,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	1 496 474	1 585 532	(89 058)	94,4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(116)	(5 000)	4 884	2,3%
Resultado antes de impostos	1 496 358	1 580 532	(84 173)	94,7%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-
Imposto estimado para o exercício	(113 379)	(138 281)	24 902	82,0%
Excesso de estimativa para impostos	-	-	-	-
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	1 382 979	1 442 250	(59 271)	95,9%

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2024.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rubricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Eficiência operacional	Execução	Previsão PAO	Diferença	Grau de execução %
	mar/24	dez/24	Valor	
Gastos operacionais (GO)	-3 550 115	-18 653 160	-15 103 045	19,0%
CMVMC	0	0	0	
FSE	-3 265 753	-16 591 312	13 325 558	19,7%
Gastos com pessoal	-284 362	-2 061 848	1 777 486	13,8%
Impactos decorrentes de obrigações legais *	0	0	0	
Gastos operacionais ajustados	3 550 115	18 653 160	-15 103 045	19,0%
			0	
Volume de negócios	5 284 553	21 138 211	-15 853 659	25,0%
Vendas	0	0	0	
Prestações de Serviços	5 284 553	21 138 211	-15 853 659	25,0%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	
Impacto na receita decorrente de obrigações legais **				
Volume de Negócios ajustado	5 284 553	21 138 211	-15 853 659	25,0%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	67%	88%	-0,21	
Deslocações e alojamento	2 304	32 213	29 910	7,2%
Gastos com frota automóvel (a)	12 107	70 744	58 637	17,1%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	39 604	306 627	267 023	12,9%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excepcionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicações, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 – Eficiência operacional a 31 de março de 2024.

No final do trimestre em análise, os gastos em “*Deslocações e alojamento*” totalizaram 7,2% do valor previsto.

A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização do evento SIRESP *Bootcamp*, tal como nos anos anteriores, em virtude de o mesmo ainda não ter sido realizado. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rubrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão.

Os “*Gastos com a frota automóvel*”, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 17,1% do valor estimado. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os “*Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa*” totalizaram, em março de 2024, 12,9% do total previsto, isto é, 39.604€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria técnica, consultoria de comunicações e consultoria financeira.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 31 de março de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO		Ano 2024		
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
<u>Ativo Não Corrente</u>				
Ativos fixos tangíveis	3 321 057	2 766 612	554 444	120,0%
Ativos intangíveis	167 642	-	167 642	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 490 596	2 768 510	722 086	126,1%
<u>Ativo Corrente</u>				
Clientes	4 358	-	4 358	100,0%
Estado e outros entes públicos	324 987	1 157 695	(832 708)	28,1%
Outros créditos a receber	11 442	-	11 442	100,0%
Diferimentos	92 832	84 178	8 654	110,3%
Caixa e depósitos bancários	16 644 250	10 734 261	5 909 989	155,1%
Total do Ativo Corrente	17 077 870	11 976 134	5 101 735	142,6%
TOTAL DO ATIVO	20 568 466	14 744 644	5 823 821	139,5%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	1 382 979	1 442 250	(59 271)	95,9%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	11 092 262	11 151 533	(59 271)	99,5%
PASSIVO				
<u>Passivo Não Corrente</u>				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	100,0%
<u>Passivo Corrente</u>				
Fornecedores	2 245 437	1 446 098	799 339	155,3%
Estado e outros entes públicos	399 926	205 457	194 468	194,7%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 616 656	288 154	1 328 501	561,0%
Diferimentos	3 560 784	-	3 560 784	100,0%
Total do Passivo Corrente	9 281 473	3 398 380	5 883 093	273,1%
Total do Passivo	9 476 204	3 593 111	5 883 093	263,7%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	20 568 466	14 744 644	5 823 821	139,5%

Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar24 Vs. PAO 2024)

O Ativo não corrente, em 31/03/2024, era de 3.490.596€, representando 126,1% do valor previsto. O desvio, face ao previsto no final do ano, é justificado pelo impacto das depreciações dos “*Ativos fixos tangíveis*” e “*Ativos intangíveis*”, os quais correspondem apenas a um quarto do montante previsto.

O Ativo corrente totalizou 17.077.870€, correspondendo a 142,6% do montante previsto para o final do ano. Para este desvio contribuiu o saldo de “*Caixa e depósitos bancários*” registado no final do trimestre em análise, superior ao que se previa, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da Indemnização compensatória (IC) de 2024.

O Capital Próprio totalizou 11.092.262€, o que em termos percentuais corresponde a 99,5% do valor previsto para o ano de 2024. Verifica-se, assim, o aumento desta rubrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 9.476.204€, situou-se acima do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 263,7% do valor previsto para o ano. De entre as várias rubricas que compõem o passivo, destacam-se três cuja execução, superior ao previsto, contribuíram para o desvio apurado:

- **Fornecedores:** o saldo de “*Fornecedores*” cujas faturas emitidas permaneciam por liquidar, totalizou, no final do trimestre em análise, 2.245.437€, mais 799.339€ face ao montante previsto. O valor elevado de dívidas a fornecedores por pagar correspondeu, essencialmente, a faturas ao abrigo do CLPQ, cuja data-valor da operação de pagamento ocorreu, apenas, no mês de abril.
- **Outras dívidas a pagar:** o saldo de “*Outras dívidas a pagar*” totalizou no final do trimestre em análise 1.616.656€. Inclui-se nesta rubrica as despesas a pagar ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, as despesas ao abrigo do CLPQ, as despesas ao abrigo dos contratos de

cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, bem como os gastos com os serviços de assessoria jurídica.

- Diferimentos: corresponde aos rendimentos a reconhecer até final de maio do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da IC.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/03/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 31/03/2024	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	3 321 057	(226 479)	-6,4%
Ativos intangíveis	179 072	167 642	(11 430)	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	3 728 505	3 490 596	(237 909)	-6,4%
Ativo Corrente				
Cientes	4 862	4 358	(504)	-10,4%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	324 987	(775 806)	-70,5%
Outros créditos a receber	11 443	11 442	(0)	0,0%
Diferimentos	30 639	92 832	62 193	203,0%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	16 644 250	7 964 494	91,8%
Total do Ativo Corrente	9 827 493	17 077 870	7 250 377	73,8%
TOTAL DO ATIVO	13 555 998	20 568 466	7 012 467	51,7%
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	1 382 979	(1 417 881)	-50,6%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	9 709 283	11 092 262	1 382 979	14,2%
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Não Corrente	194 731	194 731	-	0,0%
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 235 700	2 245 437	1 009 737	81,7%
Estado e outros entes públicos	274 556	399 926	125 370	45,7%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 616 656	933 598	136,7%
Diferimentos	-	3 560 784	3 560 784	-
Total do Passivo Corrente	3 651 985	9 281 473	5 629 488	154,1%
Total do Passivo	3 846 716	9 476 204	5 629 488	146,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	13 555 998	20 568 466	7 012 467	51,7%

Tabela 9 - Balanço (31mar24 e 31dez23)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em março de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

- O Ativo Não Corrente registou uma redução de 6,4% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 1.º trimestre de 2024.
- O Ativo Corrente a 31/03/2024 aumentou 73,8% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de “Caixa e depósitos bancários” registados no final de março de 2024.
- O Capital Próprio registou um aumento de 14,2%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelo resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.
- Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 154,1% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado nas rubricas “Fornecedores”, “Estado e outros entes públicos”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”, cuja execução no final de março do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023.
 - Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rubrica, em virtude de a data-valor da operação de pagamento ter ocorrido, apenas, no início do mês de abril.
 - Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando o IRC a pagar, no montante de 208.254,40€, encontrando-se pago à data deste relatório;

- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras;
- Diferimentos – correspondem aos rendimentos a reconhecer até final de maio do ano em curso, no seguimento do recebimento da primeira *tranche* do montante da IC.

5 – Investimentos

Até o final de março do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/12/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução mar/24	Previsão PAO dez/24	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	10 879 764	26 000 000	(15 120 236)	41,8%
Outros recebimentos de cliente	504	75 000	(74 496)	0,7%
Pagamentos a fornecedores	(1 857 107)	(20 859 531)	19 002 423	8,9%
Pagamentos ao pessoal	(230 128)	(1 933 239)	1 703 110	11,9%
Caixa gerada pelas operações	8 793 032	3 282 230	5 510 802	267,9%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	(138 281)	138 281	0,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(828 539)	(1 089 444)	260 906	76,1%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	7 964 494	2 054 505	5 909 989	387,7%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	-	-	-
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7 964 494	2 054 505	5 909 989	387,7%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16 644 250	10 734 261	5 909 989	155,1%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 41,8% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 0,7% do montante previsto para o ano.
- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 8,9% do montante previsto no PAO 2024, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise mas também, em virtude de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de abril.
- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em março de 2024, 11,9% do valor previsto no PAO 2024, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (2 quadros), bem como outras entradas que se previam no ano em curso (12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de março de 2024, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.
- Os outros pagamentos/ recebimentos registaram uma execução de 76,1%, face ao previsto. Esta rubrica correspondeu, essencialmente, ao pagamento da garantia bancária bem como ao pagamento do IVA.
- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de março de 2024, foi de 16.644.250€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória de 10.879.764€, recebida em janeiro do ano em curso.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em março de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 47,9% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado Dez/24 (1)	Orçamento Corrigido mar/24 (2)	Recebimentos mar/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	10 879 764	10 879 764	41,8%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	1 361	1 361	1,8%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	0	1 616 975	1 616 975	-	100,0%
		26 075 000	12 498 100	12 498 100	47,9%	100,0%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06):* foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos

necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, o que correspondeu a uma execução de 41,8% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 1.361€, o que correspondeu a 1,8% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam à prestação de serviços efetuados a entidades da Administração Pública.
- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de receitas próprias apurado em 2022, no montante de 1.616.975€, e a aplicação desse saldo em despesas no orçamento de 2024.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 23,3%, face ao orçamento corrigido e, de 11,2%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

montantes expressos em euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento Aprovado Dez/24 (1)	Orçamento Corrigido mar/24 (2)	Pagamentos efetuados mar/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	731 270	232 401	16,1%	31,8%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	9 130 524	1 913 295	8,3%	21,0%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	138	2,5%	5,0%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	770 797	53,7%	53,8%
D.07	Aquisição de bens de capital	0	1 200 000	0	-	0,0%
		26 075 000	12 496 739	2 916 631	11,2%	23,3%

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rubrica totalizou 16,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 31,8% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 18 colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).
- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 8,3% do valor previsto no orçamento aprovado e de 21,0% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de março de 2024. Destaca-se, igualmente, o facto de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de abril.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rubrica registou uma execução de 2,5% do montante previsto no orçamento aprovado e de 5,0% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.
- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rubrica evidenciou uma execução de 53,7% face ao orçamento aprovado e de 53,8% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

8 – Conclusão

Findo o 1.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rubricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização e os gastos de gestão e manutenção da rede. No entanto, verificou-se que a maioria das rubricas tiveram uma execução abaixo do previsto, ou seja, inferior a 25%, representando assim um desvio positivo para a Empresa.
- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 1.382.979€.
- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de março de 2024, um incremento de 14,2% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (11.092.262€ em março de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).
- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC de 2024, no montante de 10.879.764€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.
- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 2.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 1.º trimestre de 2024.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização